

Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional

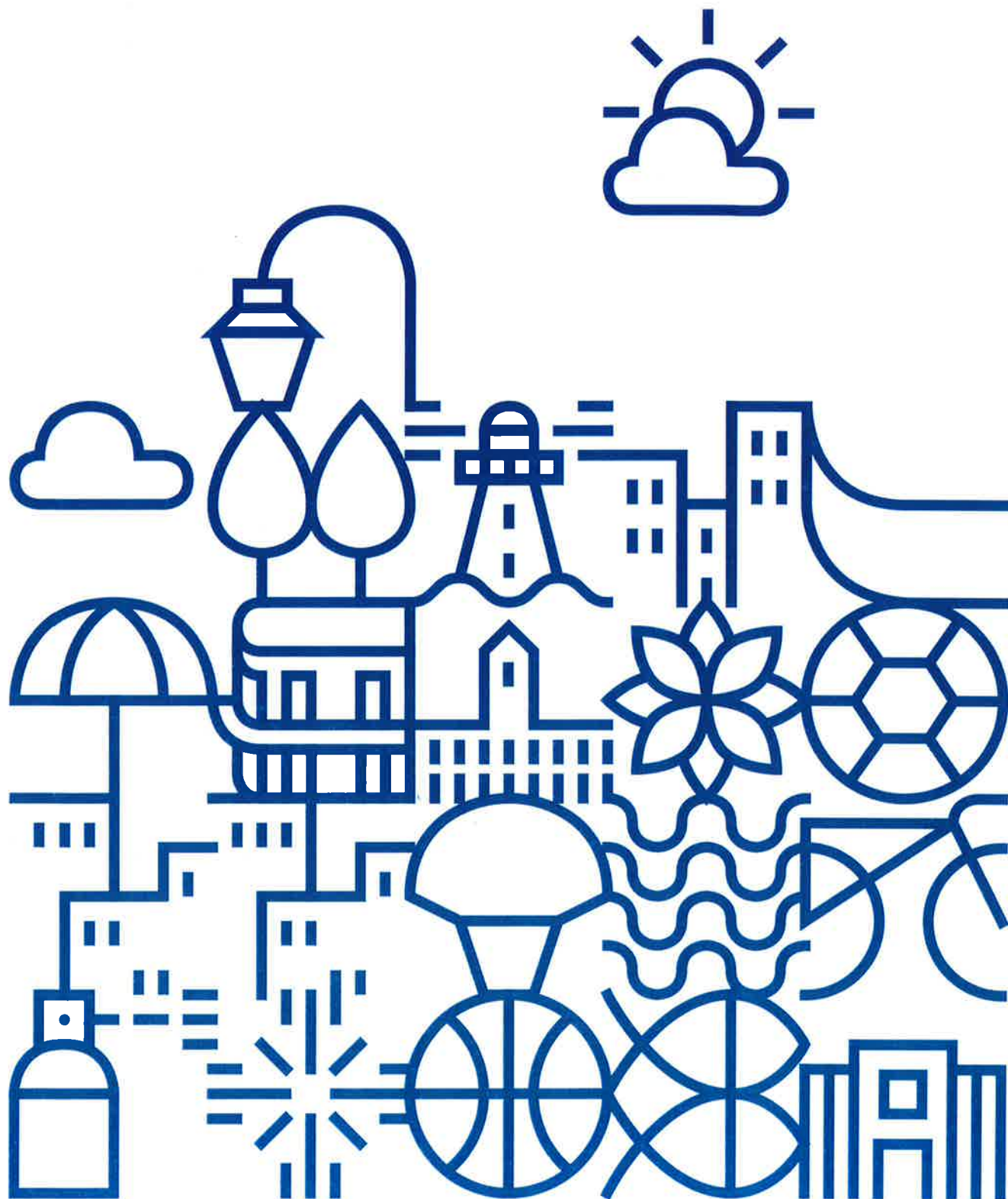
31 de março de 2021



ef

Q

g



9

Índice

1. ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL (IGP)	3
1.1 Gastos	4
1.1.1 Fornecimentos e serviços externos	5
1.1.2 Gastos com o pessoal	6
1.1.3 Outros gastos	8
1.2 Rendimentos.....	8
2. INVESTIMENTO REALIZADO EM 2021	11
3. ANÁLISE FINANCEIRA	12
4. CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2021	14
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	23
6. RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL.....	25

9

1. Análise económica da execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP)

Em conformidade com o disposto na alínea e) do artigo 20.º dos Estatutos da Empresa e na alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A. (doravante designada por “Ágora” ou por “Empresa”) apresenta o relatório trimestral de execução orçamental e o relatório do órgão de fiscalização, cumprindo com o que se encontra definido na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º da Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Para efeitos de análise da execução dos IGP do primeiro trimestre, tomamos como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) em vigor, elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto (IGP para o triénio de 2021/2023, aprovados em Assembleia Geral 23 de outubro de 2020).

Em junho de 2021, foram elaborados novos IGP para o período de 2021 a 2025 aprovados em Assembleia Geral em 8 de junho de 2021, e que ainda se aguarda o visto prévio do Tribunal de Contas em relação ao Contrato de Prestação de Serviços.

A 31 de março de 2021, o Resultado Líquido ascende a 44.733 euros, sendo que se verifica uma taxa de execução de gastos e de rendimentos de 12%, conforme detalhado no quadro seguinte.

De referir que, ao longo do primeiro trimestre, o plano de atividades da Ágora, sofreu relevantes alterações, adiamentos e cancelamentos, fruto da situação pandémica da COVID-19. Durante este período e de acordo com as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS) houve a necessidade de limitar o acesso às infraestruturas desportivas e o encerramento das infraestruturas culturais sob gestão da Ágora assim como a atividade da área do entretenimento teve de ser praticamente cancelada.

Adicionalmente, e no que respeita aos parques de estacionamento sob a gestão da Ágora, na maior parte do primeiro trimestre de 2021, face ao confinamento devido à COVID-19 assistimos a uma severa redução da atividade turística e comercial na Cidade do Porto e consequentemente uma menor afluência aos parques de estacionamento. Para além disso, a possibilidade de suspensão dos contratos de avença, diminuiu consideravelmente a procura pelos parques e respetivas receitas. Por outro lado, a Ágora, à semelhança do Município, concedeu um apoio através da redução em 50% do valor das rendas devidas pelos comerciantes arrendatários das 3 lojas do parque de estacionamento do Silo Auto, bem como às prestações mensais devidas pela exploração do atual Super Bock Arena - Pavilhão Rosa Mota.

Pelos mesmos motivos, foi ainda deliberada a isenção do pagamento dos clubes e associações desportivas da cidade no que se refere à utilização das infraestruturas desportivas da Rede Municipal, medida essa que vigorará até julho deste ano.

Em suma, o primeiro trimestre de 2021 foi novamente marcado por novos confinamentos que obrigaram à suspensão parcial e/ou total da atividade da Ágora.

4

QUADRO DE EXPLORAÇÃO	IGP 2021	MAR/21	MAR/20	TX EXEC. IGP	VAR 21/20
GASTOS	21 856 472	2 537 727	2 553 874	12%	-1%
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	21 501	28	0	0%	-
Fornecimentos e serviços externos	13 216 842	774 258	948 685	6%	-18%
Gastos com o pessoal	7 660 753	1 661 391	1 453 227	22%	14%
Gastos de depreciação e de amortização	639 655	92 825	85 449	15%	9%
Perdas por imparidade	288 073	1 757	48 946	1%	-96%
Provisões do período	17 758	2 865	6 550	16%	-56%
Outros gastos	11 890	4 603	11 017	39%	-58%
RENDIMENTOS	22 052 419	2 598 002	2 625 287	12%	-1%
Vendas	0	28	0	-	-
Prestações de serviços e concessões	8 063 530	364 279	964 227	5%	-62%
Transferências e subsídios correntes obtidos	13 880 995	2 183 738	1 556 045	15%	40%
Reversões	0	1 750	2 815	-	-38%
Outros rendimentos	107 894	48 207	102 200	45%	-53%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-175 919	-15 542	-19 142	9%	-19%
RESULTADO DO PERÍODO	20 028	44 733	52 270	223%	-14%

1.1 Gastos

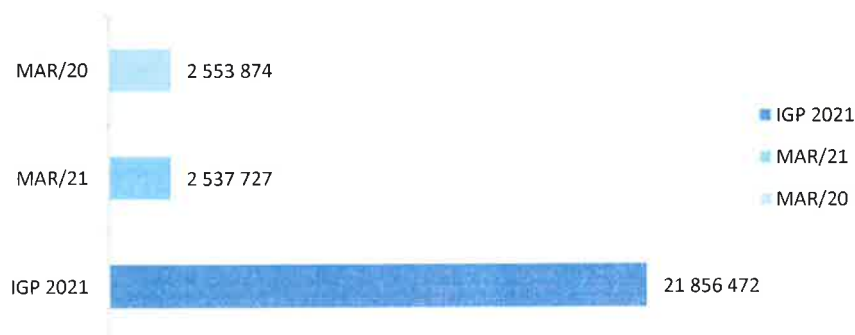
A diminuição de gastos verificado no primeiro trimestre face ao período homólogo deriva, essencialmente, da situação pandémica da COVID-19 que obrigou à suspensão e/ou cancelamento da atividade da empresa.

Assim, a 31 de março de 2021 os gastos totalizavam 2.537.727 euros, o que representa uma diminuição de 1% face à realidade do primeiro trimestre de 2020.

Cerca de 65% dos gastos totais incorridos no primeiro trimestre de 2021 respeitam a Gastos com o pessoal, sendo que os Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE") absorvem cerca de 31% dos mesmos.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente no primeiro trimestre de 2021 e 2020, e ainda com o valor orçamentado para a totalidade do período de 2021.

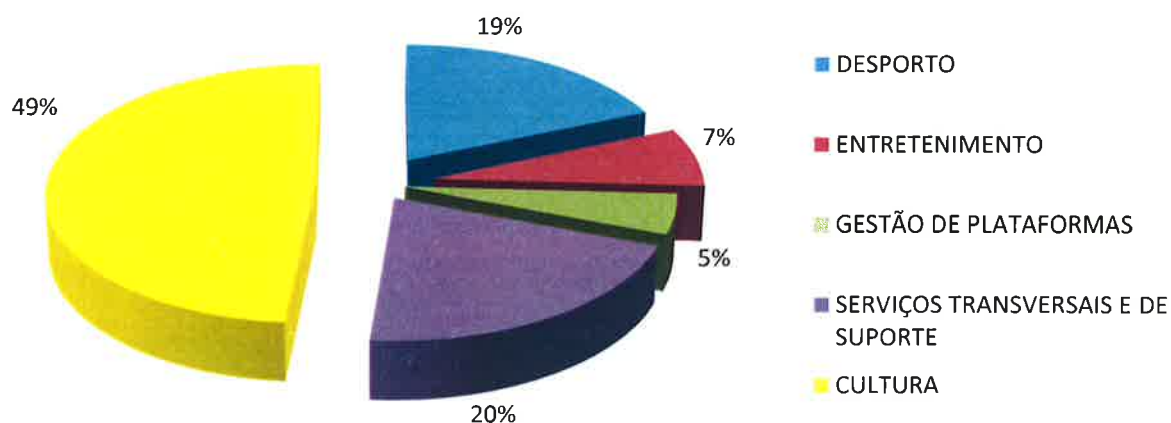
GASTOS



7

De seguida, é apresentada a repartição dos gastos do primeiro trimestre de 2021, pelas diversas áreas de atividade da Empresa.

Distribuição dos Gastos por áreas de atividade



Mediante os dados do gráfico anterior, verifica-se que a área da Cultura absorveu cerca de 49% do total dos gastos do trimestre, Serviços Transversais e de Suporte cerca de 20%, Desporto cerca de 19%, Entretenimento cerca de 7% e a Gestão de Plataformas cerca de 5%.

1.1.1 Fornecimentos e serviços externos

Os FSE, no total de 774.258 euros, apresentaram uma taxa de execução dos IGP global de 6% e uma diminuição 18% face ao montante apresentado em igual período de 2020, em resultado, essencialmente, de novos confinamentos que obrigaram à suspensão quase total da atividade da Ágora.

O quadro seguinte detalha os gastos incluídos na rubrica de FSE, os quais comparam com o valor anual dos IGP para 2021, e com a execução a 31 de março de 2020. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, vigilância, rendas e alugueres representando cerca de 69% do total de gastos com FSE.

Relatório de Execução dos Instrumentos de Gestão Previsional

31 de março de 2021



FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	IGP 2021	AC. MARÇO 2021	AC. MARÇO 2020	% EXEC. IGF	VAR. 21/20
Trabalhos especializados	6 126 540	290 458	316 899	5%	-8%
Publicidade, comunicação e imagem	522 756	16 208	48 733	3%	-67%
Vigilância e segurança	912 754	123 780	96 762	14%	28%
Honorários	959 288	64 440	117 158	7%	-45%
Conservação e reparação	593 997	62 357	58 913	10%	6%
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	157 863	5 677	8 801	4%	-35%
Material de escritório	80 576	3 954	1 757	5%	125%
Eletricidade	493 785	54 932	61 048	11%	-10%
Combustíveis e lubrificantes	359 832	25 242	34 939	35%	-28%
Água	65 783	16 581	10 488	25%	58%
Deslocações e estadas	250 537	28	2 486	0%	-99%
Rendas e alugueres	936 496	58 725	41 058	6%	43%
Comunicação	58 971	9 006	4 817	15%	87%
Seguros	30 029	9 223	12 168	31%	-24%
Contencioso e notariado	2 054	0	45	0%	-100%
Limpeza, higiene e conforto	405 085	19 791	82 593	5%	-76%
Outros serviços	1 260 497	13 856	50 020	1%	-72%
TOTAL	13 216 842	774 258	948 685	6%	-18%

1.1.2 Gastos com o pessoal

A 31 de março de 2021 a Ágora apresentava um quadro de pessoal de 242 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

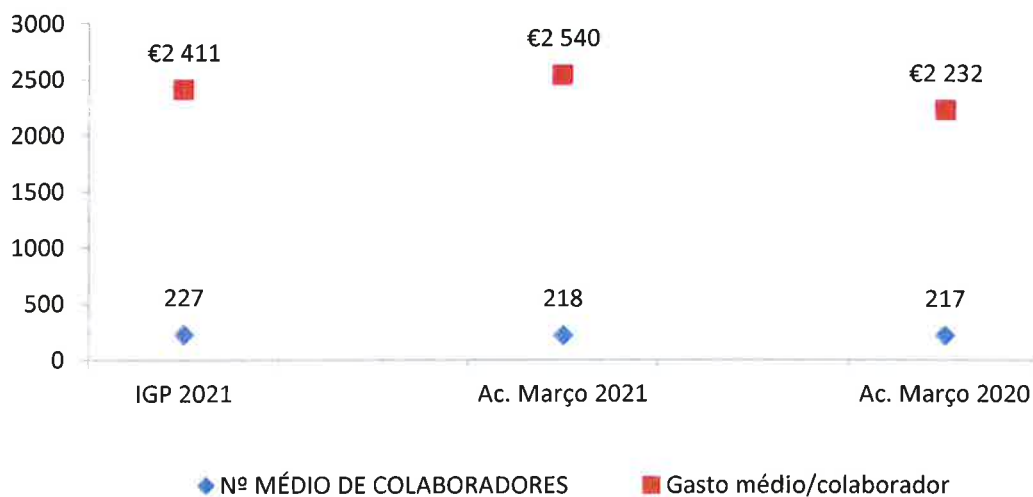
Assim, a esta data os Gastos com o pessoal ascenderam a 1.661.391 euros, apresentando uma taxa de execução dos IGP de 22%, e um aumento de 14% face a 2020. A referida variação decorre, essencialmente das reestruturações ao nível do quadro de pessoal com a admissão de novos colaboradores resultantes da integração da área da Cultura bem como o reforço dos Serviços Transversais e de Suporte.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com pessoal, confrontando-se o valor dos IGP para 2021 com a execução a 31 de março, bem como uma análise comparativa face ao período homólogo de 2020.

GASTOS COM O PESSOAL	IGP 2021	AC. MARÇO 2021	AC. MARÇO 2020	% EXEC. IGP	VAR. 21/20
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão	113 953	29 331	30 185	26%	-3%
Remunerações do pessoal	5 799 115	1 338 556	1 163 049	23%	15%
Encargos sobre remunerações	1 400 975	250 724	212 268	18%	18%
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	84 931	17 823	15 936	21%	12%
Gastos de ação social	138 018	24 905	23 663	18%	5%
Outros gastos com o pessoal	123 761	52	8 126	0%	-99%
TOTAL	7 660 753	1 661 391	1 453 227	22%	14%

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos médio por trabalhador registado no primeiro trimestre dos exercícios de 2021 e 2020, bem como, com os dados dos IGP para 2021.

Evolução dos RH



De notar que o incremento do gasto médio por colaborador registado no 1º trimestre 2021, comparativamente com o mesmo período de 2020, não apresenta significância analítica, na medida em que o quadro de pessoal da Ágora tem vindo a ser reforçado com novos colaboradores, quer ao nível dos Serviços Transversais e de Suporte quer na área da Cultura nomeadamente com a assunção de novos equipamentos culturais (Cinema Batalha, Campus).

en

P

4

1.1.3 Outros gastos

No período em análise os Gastos de depreciação e amortização do Investimento ascenderam a 92.825 euros, tendo os Outros gastos e perdas ascendido a 4.603 euros.

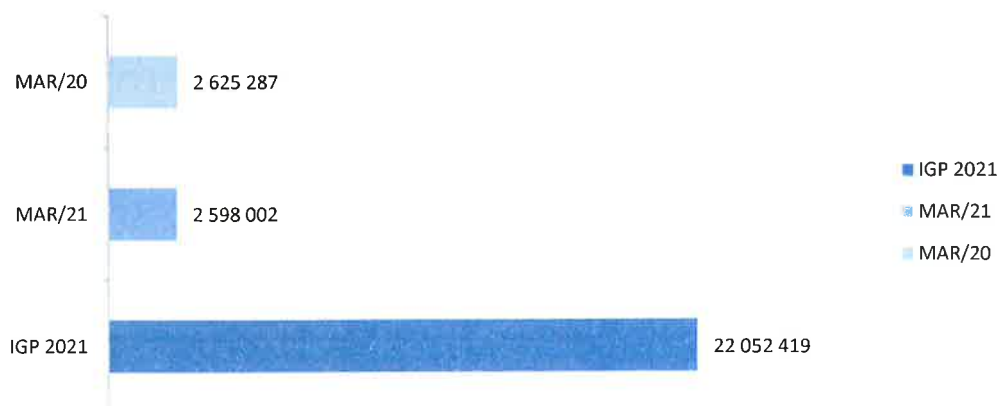
As Perdas por imparidade ascenderam a 1.757 euros, derivando, essencialmente, de créditos considerados incobráveis, o que se traduziu numa diminuição de 96% face ao período homólogo e uma clara redução ao valor previsto, fruto do esforço do Conselho de Administração que tem vindo a encetar diligências no sentido de definir planos de pagamento com as diversas entidades.

1.2 Rendimentos

Os rendimentos obtidos até ao primeiro trimestre de 2021 ascenderam 2.598.002 euros, o que corresponde a uma taxa de execução dos IGP de 12% e a uma diminuição de 1% face ao valor apresentado a 31 de março de 2020, explicado, essencialmente pela situação pandémica que levou ao encerramento parcial das infraestruturas desportivas e culturais e a suspensão da atividade dos parques que influencia grandemente a não concretização de receitas face ao previsto.

No gráfico seguinte é possível comparar o nível de rendimentos registado a 31 de março de 2021 e 2020, bem como os valores previstos nos IGP para 2021.

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos por pelas áreas de Cultura, Entretenimento, Gestão de Infraestruturas, Plataformas, Serviços Transversais e de Suporte.

RENDIMENTOS TOTAIS	IGP 2021	AC. MARÇO 2021	AC. MARÇO 2020	% EXEC. IGP	VAR. 21/20
Vendas	0	28	0	-	-
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Culturais e Plataformas	2 476 961	165 661	450 074	7%	-63%
Inscrições / Anuidades	150 500	336	6 693	0%	-95%
Aulas diversas modalidades	150 476	3 292	49 112	2%	-93%
Utilização Livres REMUPI	98 000	1 215	25 511	1%	-95%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	2 077 985	160 818	368 758	8%	-56%
Prestação de Serviços na área de Projetos, Culturais e de Entretenimento	823 976	4 004	36 759	0%	-89%
Patrocínios	654 275	0	0	0%	-
Bilhética das Infraestruturas Culturais	97 201	4 004	15 414	4%	-74%
Inscrições / Anuidades	0	0	21 345	-	-100%
Concessão de espaços em eventos	72 500	0	0	0%	-
Prestação de Serviços ao Município do Porto	4 762 593	194 614	477 393	4%	-59%
Projectos culturais e de entretenimento	4 591 143	194 614	454 226	4%	-57%
Atividades de enriquecimento curricular AEC	69 500	0	23 167	0%	-100%
Serviços de estacionamento	101 950	0	0	0%	0%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	13 880 995	2 183 738	1 556 045	16%	40%
Município do Porto	13 243 495	2 183 738	1 556 045	16%	40%
Outras Entidades	637 500	0	0	0%	0%
Reversões	0	1 750	2 815	0%	-38%
Reversões	0	1 750	2 815	0%	-38%
Outros Rendimentos	107 894	48 207	102 200	45%	-53%
Cedência de Espaços	5 704	7 905	6 386	139%	24%
Rendas	3 840	30 713	42 716	800%	-28%
Almoços Campos de Férias/Missão Verão	20 000	0	0	0%	-
Outros	78 350	9 589	53 098	12%	-82%
TOTAL	22 052 419	2 598 002	2 625 287	12%	-1%

- a) O rendimento da concessão do Pavilhão Rosa Mota foi considerado nos IGP na rubrica Utilização de espaços e na execução financeira a março, foi relevado na rubrica Outros rendimentos - rendas.

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 364.279 euros, representam cerca de 14% do total de rendimentos da Ágora, sendo referentes à organização e desenvolvimento de projetos de índole cultural, desportiva e de entretenimento, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais e exploração dos parques de estacionamento sob gestão da Ágora.

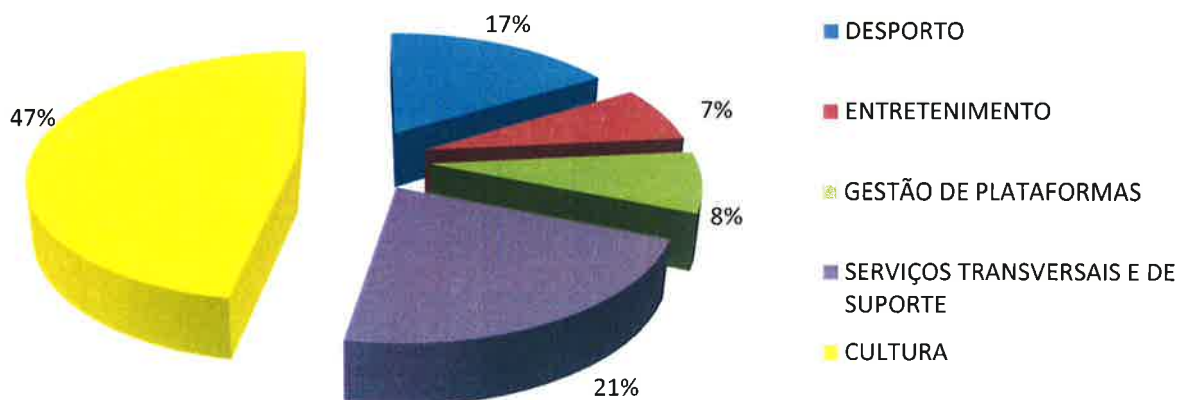
Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 45% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas e Culturais e Plataformas, no valor de 165.661 euros, e cerca de 1% à área de Projetos, Culturais e de Entretenimento, no valor de 4.004 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz um montante de 194.614 euros, representando 53% do total do valor referente a prestações de serviços.

Na conta de Transferências e subsídios correntes obtidos, a qual totaliza 2.183.738 euros, está considerado o subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à Ágora no âmbito do contrato programa em vigor em 2021.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 48.207 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no período em análise, por área de atividade (47% derivam da Cultura, 21% derivam dos Serviços Transversais e de Suporte, 17% do Desporto, 8% das Plataformas e 7% do Entretenimento).

Distribuição dos Rendimentos por áreas de atividade



5'

2. Investimento realizado em 2021

No âmbito da sua atividade, a Ágora realizou investimento no montante global de 101.567 euros, sendo de destacar as obras de requalificação do edifício sede e aquisição de equipamento informático.

	IGP 2021	EXEC. 31-03-2021	TX EXEC. IGP
Ativos Fixos Tangíveis	924 951	101 567	11%
Ativos Intangíveis	49 394	0	0%
TOTAL	974 345	101 567	10%

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da Ágora.

3. Análise financeira

A Ágora apresentou, em 31 de março de 2021, um Balanço total de 9.481.544 euros.

O Ativo Corrente ascende 6.439.274 euros, dos quais cerca de 37% correspondem a Caixa e Depósitos e 18% correspondem Estado e outros entes públicos. Desta última componente, destaca-se o montante inscrito a respeito de um pedido de revisão oficiosa do ato tributário relativo a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto referente ao período de tributação de 2012, o qual decorreu da interpretação apresentada pela Autoridade Tributária em processos de fiscalização relativos aos períodos de tributação de 2010 e 2011 realizados na esfera da Ágora.

Em face do referido entendimento da Autoridade Tributária, entendeu a Ágora, em coordenação com o Município do Porto, apresentar o referido pedido de revisão oficiosa do ato tributário com o intuito de encetar um processo de tentativa de recuperação de um montante de 802.575 euros de IVA liquidado em excesso ao Município. Ora esta iniciativa levou a que fosse reconhecido uma dívida da Autoridade Tributária no Ativo Corrente da Ágora, por contrapartida do reconhecimento de um Passivo Corrente correspondente a uma dívida ao Município, no montante de 802.575 euros.

A conta de Clientes apresenta um saldo de 324.314 euros, correspondendo cerca de 5% do Ativo Corrente.

Por sua vez, o Passivo ascende a 6.615.182 euros, dos quais cerca de 80% respeitam ao Passivo corrente, sendo o restante valor, no montante de 1.330.719 euros, respeitante ao Passivo não corrente.

Na tabela abaixo é possível encontrar uma sistematização da informação de balanço da Ágora a 31 de março de 2021, sendo que é efetuada análise da variação face ao período homólogo.

Rubricas	IGP 2021	31/03/2021	31/03/2020	% Var 21/20
ATIVO				
Ativo não corrente	3 283 929	3 042 270	2 711 677	12%
Ativo corrente	3 782 791	6 439 274	9 643 437	-33%
Total do Ativo	7 066 720	9 481 544	12 355 114	-23%
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	2 800 360	2 866 362	2 805 893	2%
Passivo não Corrente	1 338 986	1 330 719	1 326 320	0%
Passivo Corrente	2 927 374	5 284 463	8 222 901	-36%
Total do Património Líquido e do Passivo	7 066 720	9 481 544	12 355 114	-23%

Do Passivo Corrente, no montante de 5.284.463 euros, cumpre salientar o peso relativo das Outras dívidas a pagar, que representam 86% do total. Conforme referido anteriormente esta rubrica inclui o montante de 802.575 referente ao processo relativo à apresentação de um pedido de revisão oficiosa do ato tributária referente a um processo de IVA liquidado em excesso ao Município do Porto (relativo ao período de tributação de 2012), o qual deu origem, ao registo de um passivo corrente referente ao reconhecimento da dívida ao Município.

O Património Líquido, no total de 2.866.362 euros, é superior ao capital social realizado em 666.362 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da Ágora, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 30%, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

**Relatório de Execução dos Instrumentos
de Gestão Previsional**

31 de março de 2021



9

INDICADORES	31/03/2021	31/03/2020
AUTONOMIA FINANCEIRA	30%	23%
SOLVABILIDADE TOTAL	43%	29%
LIQUIDEZ GERAL	122%	117%

4. Cumprimento dos Indicadores de Eficiência e Eficácia para 2021

Dando cumprimento ao disposto no nº2 do artigo 47º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2021, objetivos e ações a prosseguir pela Ágora. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução/implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de março de 2021.

4.1 Financeiros e organizacionais:

4.1.1 **Manter e alargar o âmbito de certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;**

O objetivo encontra-se concretizado na medida em que mantemos a certificação de Gestão da Qualidade e prevemos ainda no decorrer do ano, alargar o seu âmbito;

4.1.2 **Apresentar um resultado líquido positivo no exercício de 2021;**

Com referência a 31 de março de 2021, o objetivo foi alcançado, tendo sido apurado à data o valor de 44.733 euros.

4.1.3 **Assegurar um prazo médio de pagamento a fornecedores de 25 dias;**

O prazo médio de pagamento ascendeu a 35 dias (de notar que, se expurgarmos o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, o referido prazo ascende a 33 dias). Este objetivo será alcançado até ao final do ano.

4.1.4 **Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras no final do prazo de vigência do contrato.**

A 31 de março de 2021, encontra-se por regularizar o valor do cartão de crédito, que ficou pago no início de abril.

4.2 Desporto:

4.2.1 **Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com o aumento de pelo menos uma modalidade face ao número global das modalidades (cf. Anexo VII do contrato programa onde estão identificadas as modalidades asseguradas pela Ágora na presente data);**

Este objetivo será cumprido nos 2º e 3º trimestres com a introdução da Vela, Basebol e Frisbee na lista das modalidades promovidas pela Ágora ou desenvolvidas nas suas infraestruturas desportivas;

4.2.2 **Manutenção, durante todo o período de vigência do Contrato Programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;**

Este objetivo foi possível concretizar porque, apesar das limitações ou mesmo encerramento das instalações desportivas, os decretos que regulamentam o estado de emergência permitiam “a atividades de treino e competitivas profissionais e equiparadas, desde que sem público”, que no caso dos atletas da ADADA (Associação de Desporto Adaptado do Porto) era enquadrável;

4.2.3 **Manutenção, durante todo o período de duração do Contrato Programa, dos preços intervencionados para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da empresa;**

O objetivo foi cumprido, no entanto dada a pandemia e a dificuldade dos clubes na retoma da atividade desportiva foi decretada a isenção das taxas dos pavilhões, campos e piscinas municipais aos clubes da cidade do Porto;



4.2.4 Garantir o acesso a crianças e jovens desfavorecidas da cidade às instalações desportivas sob gestão da Ágora e aos Campos de Férias pela mesma organizados;

Este objetivo será cumprido no 2º e 3º trimestres pela inscrição nas piscinas municipais de crianças indicadas pelo Departamento de Ação Social da Câmara Municipal do Porto e, por outro lado, também pela disponibilização de, pelo menos, 80 inscrições nos Campos de Férias igualmente sinalizadas por aquele Departamento Municipal;

4.2.5 Garantir a prática desportiva anual a munícipes maiores de 60 anos com atividades variadas;

O objetivo ainda não foi concretizado uma vez que, os sucessivos decretos que regulamentam o estado de emergência limitaram o acesso às instalações desportivas;

4.2.6 Aumentar o número de modalidades apoiadas no âmbito dos contratos programa de desenvolvimento desportivo para apoio ao desporto de formação federado;

Este objetivo será cumprido no 2º trimestre com a assinatura de contratos programa de desenvolvimento desportivo com as associações territoriais das modalidades de Judo, Karaté e Taekwondo para apoio às inscrições de desporto de formação federado, assim como com quatro federações que desenvolvem desporto adaptado;

4.2.7 Implementar um novo programa desportivo com carácter permanente;

O objetivo ainda não foi concretizado uma vez que, os sucessivos decretos que regulamentam o estado de emergência limitaram a utilização das instalações desportivas e a suspensão da atividade física e desportiva.

4.3 Entretenimento:

4.3.1 Assegurar a realização de eventos âncora da cidade, nomeadamente, Festa de S. João, Natal e Passagem de ano;

Nenhum dos eventos referenciados decorre no 1.º trimestre. De todo o modo devido às medidas adotadas no âmbito do combate à Pandemia de SARS-CoV-2, que previram um confinamento geral e sucessivos estados de emergência, que proibiram a prática de Desporto e atividades ao ar livre, não foram realizados eventos;

4.3.2 Assegurar programação e promoção das atividades do Verão é no Porto;

Objetivo que se prevê concretizar no final do 2.º e 3.º trimestres; .

4.3.3 Assegurar a realização de eventos em todas a Freguesias e Uniões de Freguesia da cidade;

Objetivo que se prevê concretizar a partir do 2.º trimestre.

4.4 **Cultura:**

4.4.1 **Departamento de Artes Performativas:**

Indicadores	Explicação do Indicador	Meta 2021	Resultados 1.º trimestre 2021	Observações
Taxa de Ocupação TMP + DDD	Taxa de ocupação	>= 75%	85%	<p>O cálculo da taxa de ocupação média do trimestre, resulta da taxa de ocupação do Teatro Rivoli e da taxa de ocupação do Teatro do Campo Alegre.</p> <p>No caso do Rivoli, realizaram-se 19 atividades e contabilizaram-se um total de 565 espetadores/ participantes nas atividades desenvolvidas no 1.º trimestre, onde se incluem, sessões de cinema, residências técnicas e artísticas e gravações de espetáculos para apresentação online.</p> <p>No caso do Teatro do Campo Alegre, realizaram-se 47 atividades e contabilizaram-se um total de 406 espetadores/ participantes nas atividades desenvolvidas no 1.º trimestre, onde se incluem, além dos espetáculos ao vivo, residências técnicas e artísticas, oficinas e gravações de espetáculos para apresentação online.</p>

Cálculo da taxa de ocupação média	%
Taxa de ocupação 1.º trimestre - RIVOLI	89%
Taxa de ocupação 1.º trimestre - CAMPO ALEGRE	81%
TX OCUPAÇÃO MÉDIA	85%

4.4.2 Departamento de Arte contemporânea:

Atividade	Indicadores	Meta 2021	Resultado 1.º trimestre	Observações
Cultura em Expansão	Número de projetos / espetáculos	50	0	O Cultura em Expansão tem início em maio de 2021.
	Taxa de ocupação de espaços	70%	0%	
Galeria Municipal do Porto	Número de projetos comissariados pela GMP	6	0	Entre 15/01/2021 e 31/03/2021 a Galeria Municipal do Porto esteve encerrada devido às medidas impostas pela DGS na contenção da pandemia. Neste sentido, não foi possível inaugurar as 3 exposições previstas (uma em fevereiro e 2 em março), tendo sido adiadas para maio e junho.
	Número de exposições programadas	7	0	
	Número de visitantes	Superior a 20 000	1207*	*Número de visitantes até 14/01/2021. Entre 15/01/2021 e 31/03/2021 a Galeria Municipal do Porto esteve encerrada devido às medidas impostas pela DGS na contenção da pandemia.
	Número de atividades de serviço educativo, incluindo visitas guiadas	35	3	Entre 15/01/2021 e 31/03/2021 a Galeria Municipal do Porto esteve encerrada, devido às medidas impostas pela DGS na contenção da pandemia. Neste sentido, apenas se tornou possível a realização de 3 visitas guiadas à exposição "Que horas são que horas" que foram transmitidas online em março.
Coproduções - Arte contemporânea	N.º de coproduções estabelecidas	Igual ou superior 5	1	Coprodução da exposição coletiva "Situação 21". As restantes coproduções serão realizadas após o primeiro trimestre.
Pláka	Número de residências apoiadas no In Residence	Igual ou superior 8	0	No 1.º trimestre foram submetidas para aprovação ao CA, 10 apoios a residências no âmbito do InResidence, as quais à data de 31 de março se encontravam em análise
	Número de espectadores total dos Coletivos Pláka	Superior a 60	0	Considerando as medidas impostas pela DGS na contenção da pandemia, não foi realizado nenhum curso Colectivos Pláka no 1.º trimestre.

4.4.3 Departamento de Cinema e Imagem em Movimento:

Atividade	Novos Indicadores	Meta 2021	Resultado 1.º trimestre	Observações
Porto Film Comission	Número de projetos apoiados a nível logístico	Igual ou superior a 10	17	12 Projetos Licenciados 5 Projetos Não Licenciados
	Número de projetos apoiados a nível financeiro	Igual ou superior a 5	4	1 projeto universitário 3 Curtas-Metragens
Coproduções cinema	N.º de coproduções estabelecidas	Igual ou superior a 5	4	

4.5 Dinamização da cidade:

4.5.1 Incentivo ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 150 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico, isenção de taxas de licenciamento municipal, licenciamento municipal e divulgação;

No final do 1.º trimestre foram deferidos 6 pedidos de apoio, sendo que devido à situação pandémica atual, as iniciativas apoiadas têm sido reduzidas;

4.5.2 Assegurar a ocupação de 120 dias por cada ano de duração do Contrato-Programa nas Plataformas sob gestão da Ágora;

A ocupação registada nas plataformas, mais concretamente no Queimódromo foi de 90 dias (Centro de Rastreamento COVID-19 entre os dias 11 de janeiro a 31 de março) que corresponde a 24,66% de ocupação nos 365 dias do ano;

4.5.3 Manter a faturação dos parques de estacionamento cedidos;

Fruto dos condicionamentos resultantes dos diversos estados de emergência provocados pelo COVID-19 que se traduziu num decréscimo das atividades turísticas e comerciais assistimos a uma diminuição no regime de rotatividade dos parques. A par desta realidade a 1 de fevereiro de 2021 foram isentos do pagamento do preço das avenças, todos os utilizadores que o solicitaram como medida excecional devido à situação pandémica. Estes fatores traduziram-se numa redução da faturação dos parques de estacionamento em cerca de 47,12% quando comparado com o período homólogo de 2020.

- Parque do Palácio de Cristal: 53,60 % de quebra de faturação
- Parque dos Poveiros: 65,09 % de quebra de faturação
- Parque do Silo-Auto: 19,92 % de quebra de faturação

Refira-se ainda que nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, na generalidade dos parques, o efeito negativo da pandemia ainda não se fazia sentir, motivo pelo qual a quebra é tão elevada, quando se comparam estes dois períodos homólogos de 2020 com 2021. Aliás tal já tinha sido referido nas respostas aos pedidos de informação do Conselho Municipal de Finanças do ano de 2020, em que nestes 2 primeiros meses quando comparados com o período homólogo de 2019, ainda não se manifestavam os efeitos da pandemia pois os números apresentavam uma tendência crescente na faturação cifrado em 4,62%.

4.6 Ativação das marcas associadas à cidade e patrocínios:

4.6.1 Desenhar e operacionalizar um Plano Estratégico de Marca, para canais online e offline, que promova nacionalmente a marca “PORTO.” e a projete internacionalmente, aumentando a sua visibilidade, cobertura e relevância dentro do universo do Place Branding;

Considerando os objetivos e iniciativas propostas no Plano Estratégico da marca “PORTO.”, ainda não será a altura ideal para proceder à operacionalização do mesmo, muito embora alguns dos pontos consagrados terem sido desenvolvidos. No último trimestre de 2020, considerando o (anunciado) regresso da normalidade, o Plano foi revisto para que em 2021 pudesse ser levado a cabo na sua plenitude, mas o mesmo apenas deverá avançar no segundo semestre deste ano. No plano de sponsoring, destaca-se o trabalho desenvolvido junto da atual rede de parceiros da Ágora, bem como novas marcas da esfera privada através de abordagens proativas.

4.6.2 Gerir e assegurar a presença da marca “PORTO.” em todos eventos de interesse turístico, do segmento Leisure ou MICE, organizados pela Ágora ou por qualquer outra entidade, em locais públicos ou privados e em Portugal ou missões externa;

O ambicioso calendário de eventos para 2021 e respetiva programação da cidade sofreu os condicionantes que são conhecidos, pelo que não foi possível proceder a iniciativas de ativação da marca “PORTO.” quer nos eventos de massas, quer nos eventos corporativos do setor da meeting industry. No entanto, neste campo ressalva-se o trabalho efetuado, em conjunto e seguindo as instruções do Município, durante todo o processo de criação e ativação do Cartão “PORTO.”, bem como iniciativas de promoção internacional do “PORTO.” que foram sendo solicitados pelos diferentes Pelouros municipais. Ao nível das missões externas, está a ser preparado um documento que operacionalize a presença e respetiva ativação do Município na Expo Dubai 2020.

4.6.3 Criar um caderno de sponsoring da cidade, trazendo para o ecossistema entidades e marcas de renome internacional, bem como identificação de oportunidades para a cidade que permitam gerar e incrementar o benefício percebido de eventos ou equipamentos municipais e sejam capazes de gerar mais-valias para as partes;

O Caderno de Sponsoring da cidade está presentemente a ser desenvolvido, tendo nesta fase despoletado um conjunto de reuniões junto da atual rede de parceiros da Ágora, bem como primeiros contactos proativos com novas marcas da esfera privada para que se possam associar, como sponsors, à Ágora e respetiva missão, programação e gestão de equipamentos e infraestruturas municipais.

4.6.4 Colaborar com o Município do Porto no desenvolvimento de um projeto de cartão da cidade, que possa aglomerar todos os cartões, físicos ou digitais;

A Ágora esteve presente, desde agosto de 2020, em todos os steering committees da equipa de trabalho do cartão “PORTO.” que levou ao lançamento do mesmo no dia 6 de abril. No entanto, essa data marca apenas o início do trabalho de Ativação do Cartão, que foi já apresentado e

g

aprovado no dia 25 de março e cuja implementação está neste momento a decorrer e irá durar todo o ano.

4.7 Comunicação:

4.7.1 Divulgar, pelos seus meios próprios ou recorrendo a suportes publicitários (físicos ou digitais), plataformas de comunicação online (redes sociais, website, etc.) e offline (mupis, cartazes, etc.), junto dos seus munícipes e de todos aqueles que visitam a Cidade, a oferta de eventos, programas e iniciativas, de âmbito cultural, desportivo e entretenimento, a decorrer na cidade, de iniciativa pública ou privada. Para tal, são consideradas, no mínimo, 25 campanhas de comunicação em cada ano;

Por força do novo confinamento iniciado a 15 de janeiro último, que obrigou ao fecho de teatros, galerias, museus, equipamentos desportivos e todas as atividades previstas para o espaço público da cidade, a programação da empresa durante este primeiro trimestre do ano foi naturalmente diminuta, tendo ficado restrita às plataformas virtuais para a transmissão e partilha de espetáculos do Teatro Municipal do Porto e das aulas do Desafio “Treina em Casa”. Nesse contexto, ao longo dos três primeiros meses de 2021, foram desenvolvidas apenas quatro campanhas de comunicação, sobretudo nas plataformas digitais, correspondentes.

4.7.2 Incrementar a presença da Ágora nas redes sociais, procurando aumentar a sua visibilidade, as suas atividades e a sua interação com os diversos seguidores, a fim de se alcançar um aumento de 10% dos utilizadores/seguidores nas redes sociais da empresa, nomeadamente no Facebook e no Instagram;

A atividade regular da Ágora esteve fortemente condicionada devido ao confinamento durante o 1.º trimestre de 2021. O reduzido número de iniciativas realizadas no interior e espaço público da cidade teve naturalmente impacto direto nos indicadores da Comunicação, uma vez que são divulgados menos conteúdos nas redes sociais. Assim, a página oficial da empresa no Facebook manteve-se estável, sofrendo um ligeiro decréscimo em fevereiro e uma recuperação da mesma dimensão em março. Registam-se agora 143.335 seguidores. Parte das publicações nesta rede social continuaram a remeter os internautas para o website institucional da empresa (www.agoraporto.pt), mas a maior parte dos conteúdos referiam-se aos canais digitais do Teatro Municipal do Porto, equipamento municipal gerido pela Ágora que manteve maior atividade online durante o confinamento. Por sua vez, no Instagram, a Ágora sofreu também uma pequena descida no número de seguidores: passou dos 44.600 no final do ano para os 44.200 a 31 de março de 2021.

4.8 Projetos Movida e Porto Histórico:

4.8.1 Nº anual de contactos com estabelecimentos (Meta: 750);

Em resultado dos vários estados de emergência decretados, os estabelecimentos estiveram encerrados em quase todo o 1.º trimestre, tendo sido realizados 23 contactos.

4.8.2 Nº anual de contactos com moradores (Meta: 750);

Em resultado do confinamento obrigatório, que dificultou a proximidade aos moradores, foram realizados 79 contactos.

4.8.3 Nº de pareceres e recomendações enviadas ao Município (Meta: 15);

Foi apresentada uma recomendação e está a ser ultimado um conjunto de propostas a apresentar ao Município.



5

4.8.4 Nº de ações de acompanhamento de fiscalização em conjunto com as entidades competentes (Meta: 8);

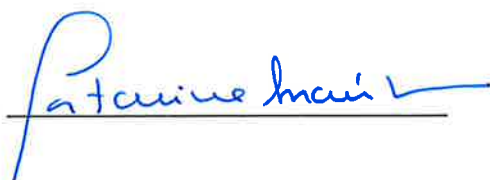
Não tendo sido possível a participação presencial, por força das medidas sanitárias, foi realizado o acompanhamento à distância de 5 ações de fiscalização efetuadas pela Polícia Municipal e Polícia de Segurança Pública.

4.8.5 Nº de visitas mistério (Meta: 75);

Foram realizadas visitas a 492 estabelecimentos, que por força das normas impostas, se encontravam encerrados em quase todo o período em análise.

Porto, 21 de julho de 2021

O Conselho de Administração



Catarina Araújo (Presidente)



Ana Cláudia Almeida (Administradora Executiva)



César Navio (Administrador Executivo)

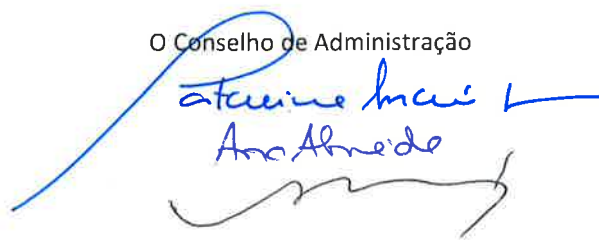
5. Demonstrações Financeiras

5.1. Balanço Individual em 31 de março de 2021

Unidade Monetária:
Euros

RUBRICAS	DATAS	
	31/03/2021	31/03/2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 651 382,01	1 392 865,80
Ativos intangíveis	1 199 856,29	1 123 808,09
Outros ativos financeiros	39 949,88	21 396,96
Ativos por impostos diferidos	151 081,85	173 606,40
	<u>3 042 270,03</u>	<u>2 711 677,25</u>
Ativo corrente		
Inventários	11 420,18	9 701,60
Clientes, contribuintes e utentes	324 313,57	317 578,30
Estado e outros entes públicos	1 139 077,15	1 016 948,21
Outras contas a receber	2 505 812,83	651 457,54
Diferimentos	98 696,54	35 360,74
Caixa e depósitos	2 359 953,36	7 612 390,41
	<u>6 439 273,63</u>	<u>9 643 436,80</u>
Total do ativo	<u>9 481 543,66</u>	<u>12 355 114,05</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património/Capital	2 200 000,00	2 200 000,00
Reservas	42 856,96	42 856,96
Resultados transitados	490 798,58	500 368,34
Outras variações no património líquido	87 973,16	10 398,15
	<u>2 821 628,70</u>	<u>2 753 623,45</u>
Resultado líquido do período	44 733,41	52 270,02
Total do Património Líquido	<u>2 866 362,11</u>	<u>2 805 893,47</u>
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	1 233 275,57	1 227 301,15
Outras contas a pagar	97 443,75	99 018,75
	<u>1 330 719,32</u>	<u>1 326 319,90</u>
Passivo corrente		
Fornecedores	425 662,57	232 026,85
Estado e outros entes públicos	255 517,07	290 109,54
Fornecedores de investimentos	3 370,20	8 705,41
Outras contas a pagar	4 525 978,16	6 659 673,60
Diferimentos	73 934,23	1 032 385,28
	<u>5 284 462,23</u>	<u>8 222 900,68</u>
Total do Passivo	<u>6 615 181,55</u>	<u>9 549 220,58</u>
Total do Património Líquido e do Passivo	<u>9 481 543,66</u>	<u>12 355 114,05</u>

O Conselho de Administração


Ana Almeida

A Contabilista Certificada

Alexandra Espinosa ²³

9

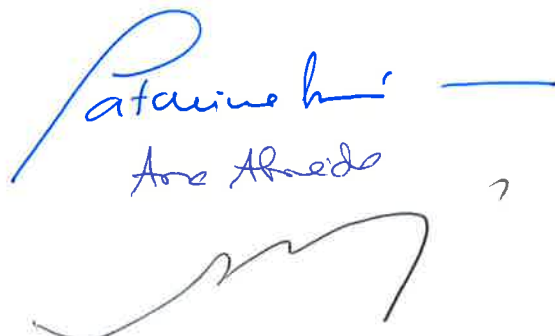
5.2 Demonstração Individual dos resultados por naturezas do período findo em 31 de março de 2021

Unidade Monetária:
Euros

PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS	31/03/2021	31/03/2020
Vendas	28,30	0,00
Prestações de serviços e concessões	364 278,88	964 226,58
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	2 183 738,18	1 556 044,50
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-28,30	0,00
Fornecimentos e serviços externos	-774 257,56	-948 685,35
Gastos com o pessoal	-1 661 391,20	-1 453 227,45
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-6,86	-46 130,91
Provisões (aumentos/reduções)	-2 865,02	-6 549,50
Outros rendimentos e ganhos	48 206,83	102 199,82
Outros gastos e perdas	-4 603,54	-11 016,95
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	153 099,71	156 860,74
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-92 824,50	-85 448,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	60 275,21	71 411,79
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado antes de impostos	60 275,21	71 411,79
Imposto sobre o rendimento	-15 541,80	-19 141,77
Resultado líquido do período	44 733,41	52 270,02

O Conselho de Administração


Patrícia Almeida

A Contabilista Certificada


Alexandra Espírito Santo

9 e

6. Relatório do fiscal único sobre o relatório de execução dos Instrumentos de Gestão Previsional

RSM & Associados – Sroc, Lda

Av. do Brasil, 15-1º 1749-112 Lisboa (Sede)
T: +351 21 3553 550 F: +351 21 3561 952 E: geral.lisboa@rsmpt.pt
Rua da Saudade, 132-3º 4150-682 Porto
T: +351 22 2074 350 F: +351 22 2081 477 E: geral.porto@rsmpt.pt

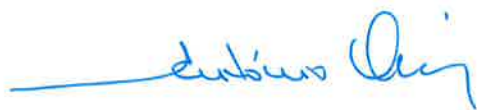
www.rsmpt.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL REPORTADO A 31 DE MARÇO DE 2021

1. Conforme solicitado pelo Conselho de Administração da **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.** (Entidade), o Fiscal Único vem apresentar o seu relatório sobre a informação financeira relativa à execução dos Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) reportada a 31 de março de 2021, elaborada pelo Conselho de Administração.
2. O balanço evidencia um total de 9.481.543,66 euros e um património líquido de 2.866.362,11 euros, incluindo um resultado líquido do período de 44.733,41 euros.
3. As demonstrações financeiras relativas a 31 de março de 2021, estão apresentadas de acordo com a estrutura concetual do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), que entrou em vigência no dia 1 de janeiro de 2020.
4. No entanto, o relatório de execução referido no parágrafo n.º 1, explicita a execução do orçamento, por comparação dos gastos e rendimentos registados no período, de acordo com o regime do acréscimo, com os IGP do período de 2021, considerados numa base linear. Esta execução, corresponde ao subsistema da contabilidade financeira do SNC-AP, não contendo o relatório em apreciação qualquer informação relativa à execução orçamental estabelecida pelo subsistema da contabilidade orçamental do SNC-AP (Norma de Contabilidade Pública 26).
5. Tendo em atenção as análises efetuadas, os contactos regulares que decorreram com o Conselho de Administração e com os Serviços e o disposto no parágrafo 4, acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a referida informação financeira do período de 3 meses findo em 31 de março de 2021 de **Ágora – Cultura e Desporto do Porto, E.M., S.A.**, não esteja em conformidade, em todos os aspetos materialmente relevantes, com os registos contabilísticos da contabilidade financeira que lhe servem de suporte naquela data.

Porto, 21 de julho de 2021

O Fiscal Único



RSM & ASSOCIADOS – SROC. LDA.

Representada por António Gerardo Pinheiro de Oliveira (ROC n.º 945)
registado na CMVM com o n.º 20160562

THE POWER OF BEING UNDERSTOOD
AUDIT | TAX | CONSULTING